

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTOS/CFO**

**APROVADO**  
EM 17.06.2025  
CMT/PA

**PARECER Nº 002/2025 - DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO/CFO.  
REF. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 007/2025.**

A **Comissão de Finanças e Orçamento**, no uso de suas atribuições na esfera administrativa desta Casa de Leis, em análise ao **Projeto de Lei nº 007/2025**, apresenta à **Mesa Diretora** o presente Relatório, com as recomendações que lhe compõem, a saber:

**I – PARECER DO RELATOR (ERISON BERNARDO DA MOTA/ Erison Cabeçao):**

**INTRODUÇÃO**

Inicialmente, destaca-se que, a iniciativa da matéria afeta ao referido Projeto de Lei, é de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo Municipal (Art. 22, III LOM), tendo em vista que lhe compete privativamente, a iniciativa das leis orçamentarias e das que autorizem a abertura de créditos adicionais, suplementares ou especiais, destinados a qualquer Poder ou órgão, com fulcro no art. 61, § 1o, inc. II, alínea b, da Constituição Federal vigente.

Trata-se o presente parecer acerca de análise de Projeto de Lei n.º 007/2025 que "**Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026, e dá outras providências**", em cumprimento ao disposto no §2º, do Art. 165, da Constituição Federal, ao §3º do Art. 204, da Constituição do Estado do Pará e da Lei Orgânica do Município de Tucumã, bem como nos termos estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal."



O Projeto de Lei encontra-se estruturado em 6 (seis) capítulos, os quais abordam regras gerais e específicas de condutas pertinentes as mais diversificadas políticas e ações públicas a serem adotadas em benefício da melhoria da qualidade de vida dos munícipes sejam no aspecto econômico, social e da cidadania. São os seguintes os capítulos estruturantes do Projeto de Lei:

- I- Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal;
- II - Metas e riscos fiscais;
- III - Diretrizes para o Orçamento;
- IV - Das Transferências para as Organizações da Sociedade Civil;
- V - Disposições sobre alterações na Legislação Tributária Municipal;
- VI - Disposições relativas a dívida pública municipal; e
- VII - Disposições Gerais

Acompanham, ainda, o presente Projeto de Lei o Anexo de Metas, os riscos fiscais e projeção atuarial para o exercício de 2026.

Antes de adentrarmos no mérito do referido PL, cumpre fazer uma pequena distinção entre as peças orçamentárias; A LOA é o instrumento que estima as receitas e autoriza as despesas do governo de acordo com a previsão de arrecadação. A LOA visa concretizar os objetivos e metas propostas no PPA, segundo as diretrizes estabelecidas pela LDO, o qual será discutido e votado nesta oportunidade.

O orçamento sob um aspecto político, demonstra como serão destinadas as verbas e quais os objetivos sociais a serem alcançados com essa distribuição.

A Constituição Federal destina um título específico para a tributação e o Orçamento. No capítulo II, Seção II, do referido título, encontram-se os artigos que tratam do orçamento. É nos artigos 165 a 169, onde estão dispostas as regras que regulamentam os orçamentos.



O artigo 165, inciso II, estabelece:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

(...)

## **II- as diretrizes orçamentárias;**

No parágrafo 2º e seguintes do artigo acima citado, a Constituição Federal traz os parâmetros para a elaboração da LDO, que assim dispõe:

**§ 2º-A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, estabelecerá as diretrizes de política fiscal e respectivas metas, em consonância com trajetória sustentável da dívida pública, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 109, de 2021).**

Pelo que analiso, os requisitos formais exigidos pelas Leis citadas anteriormente, estão todos presentes. Referido PL passou também por minuciosa análise por parte da assessoria contábil desta casa de leis, dando o aval necessário para que o mesmo fosse pautado para deliberação e votação.

Cumprir registrar, que não foram apresentadas emendas legislativas dentro do prazo regimental, conforme certidão exarada pela secretaria legislativa desta casa de leis.



Sem maiores delongas ou divagações, trata-se do enfrentamento e análise do mérito do Projeto de Lei das DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026, Nº 007/2025, de iniciativa do Sr. Prefeito Municipal.

A LDO 2026 é apresentada com as metas de receita, despesa, resultado primário e resultado nominal, abrangendo o orçamento fiscal e da seguridade social, como também a programação dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público. A correspondente execução orçamentária e financeira será registrada na sua totalidade em sistema consolidado e integrado.

O Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais foram elaborados conforme as orientações da IIª edição do "**Manual de Demonstrativos Fiscais**", editado pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda. Fato este determinante para a correta elaboração da LDO.

Portanto, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 resulta da realidade econômica e financeira do município, considerando estimativas de receitas, de despesas e de metas fiscais em função da política fiscal vigente, sem perder de vista a importância do equilíbrio entre gastos e receitas em respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal. Sendo observados os parâmetros macroeconômicos na definição das metas para as receitas, despesas, resultado nominal e primário.

Portanto, o presente Projeto de Lei, com seus respectivos anexos, buscou cumprir os requisitos constitucionais e legais transcritos, bem como observado o prazo para o envio à Câmara Municipal.

Diante do exposto, não se vislumbra óbice ao prosseguimento do Processo Legislativo, uma vez que o respeito aos artigos transcritos



da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como da Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988 é de responsabilidade do Executivo Municipal.

Logo, A matéria é constitucional, de competência legislativa privativa do Poder Executivo e dentro da iniciativa de emendas permitidas aos parlamentares. O projeto em tela tem caráter eminentemente fiscal e orçamentário, e encontra amparo na Constituição Federal. A proposição, em sua forma, cumpre os requisitos legais, sobretudo da Lei de Responsabilidade Fiscal e outros aspectos, a saber:

- a) lei específica;
- b) atendimento de condições estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias (LDO);
- c) existência de dotação na lei orçamentária anual (LOA).

Por essas razões, este relator opina pela regular tramitação, discussão e votação da matéria proposta, por não vislumbrar nenhum vício/óbice de ordem legal ou constitucional que impeça seu normal trâmite.

Em face ao exposto, o presente parecer é **FAVORÁVEL** ao **aspecto formal** e ao mérito - **financeiro e orçamentário** - do Projeto do Poder Executivo, respeitando a autonomia que a Administração Municipal possui para a plena execução orçamentária através de gestão e planejamento de seu programa de governo, amparado pelas normas vigentes que regem os princípios da Administração Pública.

### **CONCLUSÃO**

A comissão de Finanças e Orçamento analisou o PL quanto ao aspecto técnico/legislativo, concluindo pela sua regular tramitação.

Portanto, emite esta relatoria parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 007/2025, estando apto, portanto, para ser apreciado pelo soberano Plenário, para discussão, votação e **APROVAÇÃO**.



Diante do exposto, no âmbito de competência desta Comissão, não encontramos qualquer óbice a regular tramitação do presente Projeto de Lei referente ao exercício financeiro de 2026. Quanto ao mérito, cada um dos membros desta Augusta Casa de Leis reserva-se ao direito de manifestar-se em Plenário.

Este é o parecer.  
Salvo melhor juízo do Soberano Plenário.

Sala das Comissões, 16 de junho de 2025.

Ver. ERISON BERNARDO DA MOTA  
RELATOR - CFO.

Pelas conclusões do relator:

Ver. JERRY ADRIANO ARAÚJO DOS SANTOS  
PRESIDENTE - CFO.

Ver. JOSÉ GONÇALVES DA CRFUZ  
Secretário - CFO.